



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Burocracia

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Excesso de burocracia é prejudicial ao País

A burocracia está entre os principais problemas do Brasil na opinião dos brasileiros. A percepção da maior parte da população é de que o excesso de burocracia dificulta a realização de serviços ou procedimentos, tais como a abertura ou encerramento de uma empresa, a busca por benefícios sociais e a emissão de documentos.

Para a população brasileira, o excesso de burocracia também afeta o crescimento do País, pois aumenta os custos do governo e das empresas, estimula a corrupção e a informalidade e desestimula os negócios.

Na opinião dos brasileiros, a redução da burocracia deve ser uma das prioridades do governo. Ressalta-se que a população reconhece a importância da burocracia, na medida em que ela estabelece regras que inibem desvios de conduta. Para a população, o que prejudica o País é o excesso de burocracia em função da redundância de exigências e procedimentos. Neste sentido, a unificação de documentos de identificação seria uma alternativa para reduzir a burocracia.



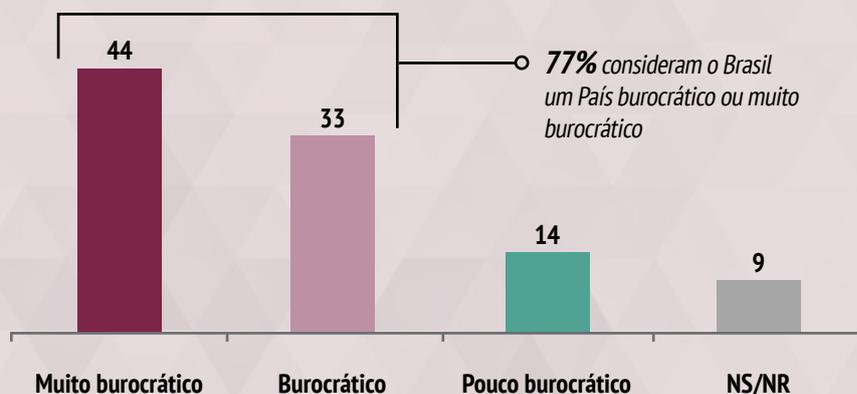
1 O Brasil é um país burocrático

O Brasil é um país burocrático, segundo a maioria da população. Para 44% dos entrevistados, o País é muito burocrático e para 33% é burocrático.

Na comparação com outros países, 41% dos brasileiros consideram que o Brasil é mais burocrático, um aumento de 9 pontos percentuais (p.p.) na comparação com a pesquisa realizada em 2012.

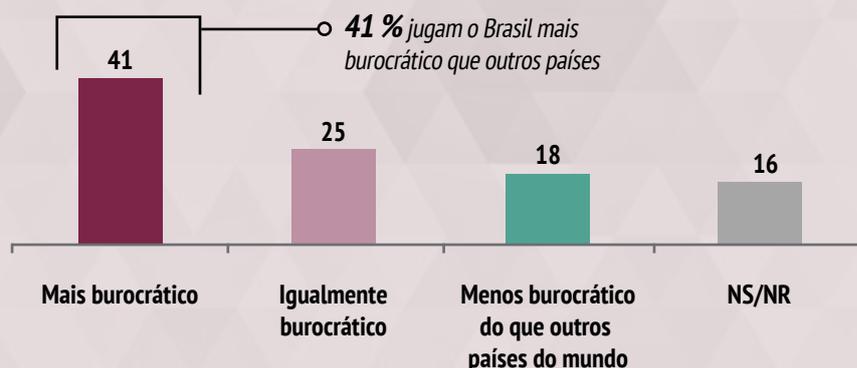
Nível de burocracia do Brasil

Percentual de respostas (%)



Burocracia no Brasil na comparação com os outros países

Percentual de respostas (%)



No Sul, há maior percepção de que o Brasil é mais burocrático que os demais países: 53% dos entrevistados. Nas regiões Norte/Centro-Oeste e na Região Nordeste, este percentual cai para 34% e 35%, respectivamente.

2 Serviços ou procedimentos realizados pela população nos últimos dois anos

Nos últimos dois anos, dentre uma lista de 25 serviços ou procedimentos que requerem o cumprimento de uma obrigação legal, os mais realizados pelos brasileiros foram: tirar carteira de identidade (realizada por 31% dos entrevistados); tirar CPF (26%); fazer crediário (24%); tirar carteira de trabalho (22%); e receber direitos trabalhistas (21%). O procedimento fazer imposto de renda, incluído nesta pesquisa, foi realizado por 11% dos entrevistados.

Ressalta-se que parte dos serviços ou procedimentos obteve marcação inferior a 10% dos entrevistados.

Serviços ou procedimentos realizados pela população nos últimos dois anos Percentual de respostas (%)



ATENDIMENTO

3 Encerrar ou abrir uma empresa são os procedimentos mais burocráticos na opinião dos brasileiros

Os entrevistados avaliaram, com base em experiência própria ou no que já ouviram falar, o grau de dificuldade – variando de muito fácil até muito difícil – na realização de serviços ou procedimentos.

A partir dos resultados, foi construído um indicador de dificuldade que varia de 0 a 100, sendo que quanto mais próximo de 100, maior o grau de dificuldade do entrevistado para realizar o serviço ou procedimento.

Os serviços ou procedimentos indicados com maior grau de dificuldade para sua realização foram: encerrar uma empresa (72 pontos); abrir ou constituir uma empresa (70 pontos); comprar um imóvel (68 pontos); fazer inventário (67 pontos); requerer aposentadoria (66 pontos).

De outro lado, os serviços ou procedimentos considerados menos difíceis pelos entrevistados são tirar CPF (33 pontos); tirar carteira de identidade (35 pontos); tirar carteira de trabalho (36 pontos); registro de nascimento (38 pontos) e registro de casamento (40 pontos).

O indicador varia de 0 a 100. Quanto mais próximo de 100, maior o grau de dificuldade.



Indicador de dificuldade para a realização do serviço ou procedimento

Encerrar uma empresa	72
Abrir ou constituir uma empresa	70
Comprar um imóvel	68
Fazer inventário	67
Requerer aposentadoria ou pensão	66
Tirar passaporte	60
Conseguir licenças para construção ou reforma da casa ou apartamento	60
Alugar um imóvel	58
Licenciar, vistoriar ou transferir um veículo	58
Tratar dos trâmites para o funeral de um amigo ou parente	57
Fazer imposto de renda	57
Tirar carteira de motorista	56
Fazer procurações e obter certidões e atestados em cartórios	56
Obter empréstimo ou financiamento em um banco	55
Limpar o nome no SERASA ou SPC	53
Cumprir as exigências para conseguir um emprego formal (carteira assinada)	52
Obter autorização de viagem para filhos menores	51
Receber direitos trabalhistas, como FGTS, PIS e Seguro Desemprego	47
Solicitar ligação ou desligamento de serviços de luz ou água	46
Fazer um crediário para comprar bens como TV, geladeira e móveis	43
Registro de casamento	40
Registro de nascimento	38
Tirar carteira de trabalho	36
Tirar carteira de identidade	35
Tirar CPF	33



4 Imposto de renda é o procedimento que mais demanda ajuda especializada para a sua realização

Dado o grau de dificuldade para a realização de serviços ou procedimentos no País, parte da população brasileira – ou seus parentes e amigos – afirma ter recorrido ao uso de despachantes ou empresas especializadas ou ter pedido ajuda/auxílio de parentes ou amigos para a realização de serviços ou procedimentos.

Dentre as 25 opções de serviços ou procedimentos elencados na pesquisa, fazer imposto de renda foi a opção em que os entrevistados dizem mais ter demandado auxílio de profissionais especializados: 29% afirmam ter contratado uma empresa especializada para realizar o procedimento. Outros 12% afirmam ter buscado ajuda de parentes ou familiares.

Os demais serviços ou procedimentos que mais demandaram mão de obra especializada foram: encerrar uma empresa (27%); abrir ou constituir uma empresa (27%); requerer aposentadoria (20%); licenciar, vistoriar ou transferir veículo (19%) e comprar um imóvel (16%).

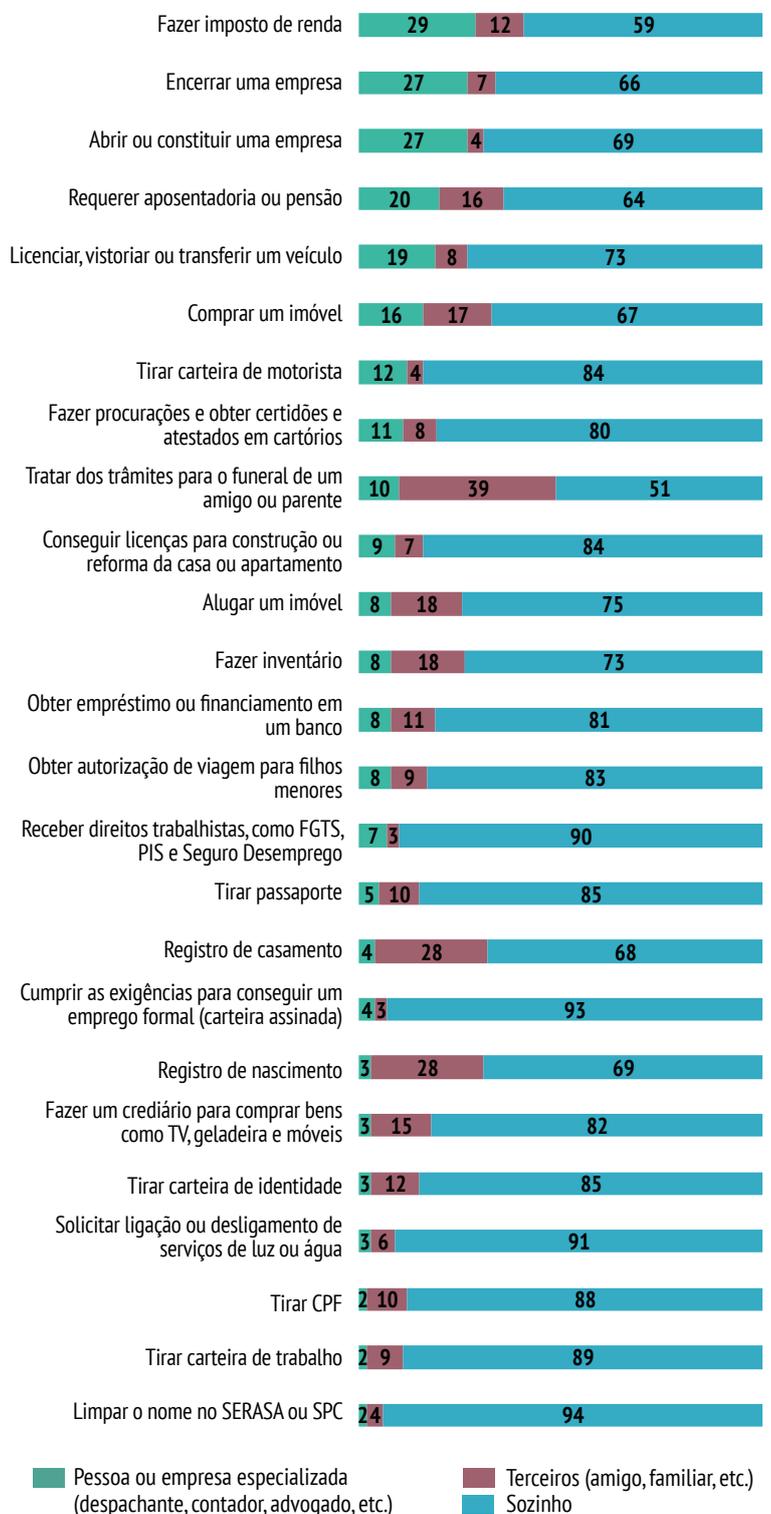
Já os serviços ou procedimentos em que os entrevistados mais recorreram a parentes ou amigos para a sua realização foram: tratar dos trâmites para o funeral de um amigo ou parente (39%); registro de nascimento e de casamento (ambos com 28%); alugar um imóvel e fazer inventário (ambos com 18%); e comprar um imóvel (17%).

O procedimento em que os entrevistados menos demandaram ajuda especializada ou de amigos e familiares são limpar o nome no SERASA ou SPC (94% afirmam ter realizado o procedimento sozinho); cumprir as exigências para conseguir um emprego formal (93%); solicitar ligação ou desligamento de serviços de luz ou água (91%) e receber direitos trabalhistas, como FGTS, PIS e Seguro Desemprego (90%).

Ressalta-se que parte dos serviços ou procedimentos foi realizado por menos de 10% dos entrevistados, conforme página 3.

Realização do serviço ou procedimento – sozinho, ajuda especializada ou auxílio de amigos ou familiares

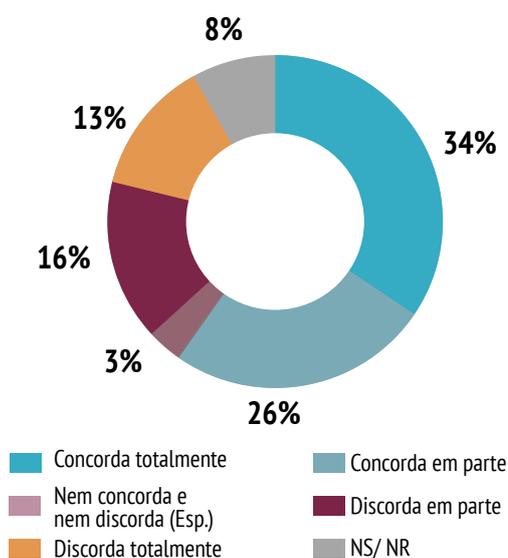
Percentual de respostas (%)



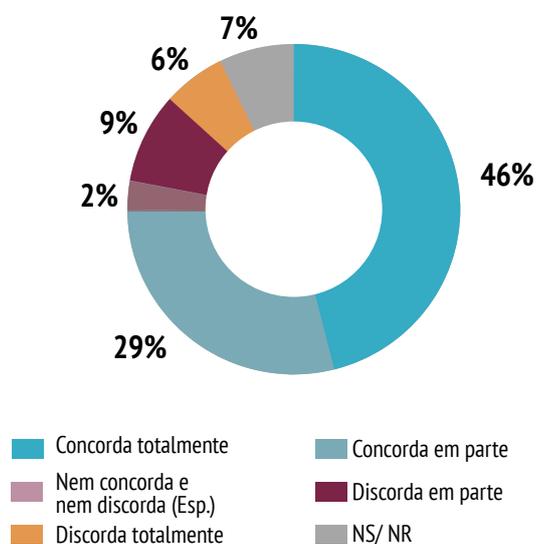
5 O excesso de burocracia afeta a competitividade das empresas

A maioria da população (60%) acha que a burocracia afeta mais as empresas que os cidadãos e três quartos dos entrevistados acham que o excesso de burocracia prejudica as empresas ao tornar o seus produtos e serviços mais caros e, portanto, menos competitivos.

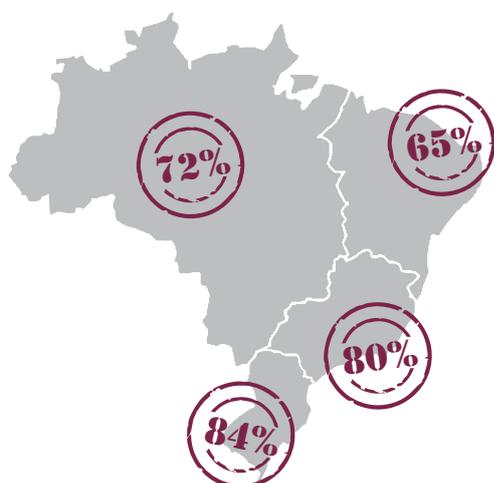
A burocracia afeta mais as empresas que os cidadãos
Percentual de respostas (%)



A burocracia do governo faz com que os produtos e serviços ofertados pelas empresas fiquem mais caros
Percentual de respostas (%)



A percepção de que o excesso de burocracia aumenta os custos das empresas é maior no Sul e no Sudeste. Nestas regiões, o percentual de entrevistados que acha que a burocracia do governo faz com que os produtos e serviços ofertados pelas empresas fiquem mais caros é de 84% e 80%, respectivamente. No Nordeste, o percentual cai para 65%.



Para conhecer os efeitos da burocracia sobre a indústria, veja: Sondagem sobre Burocracia (julho/2010); Sondagem Especial: Burocracia e a Indústria Brasileira (agosto/2012)¹.

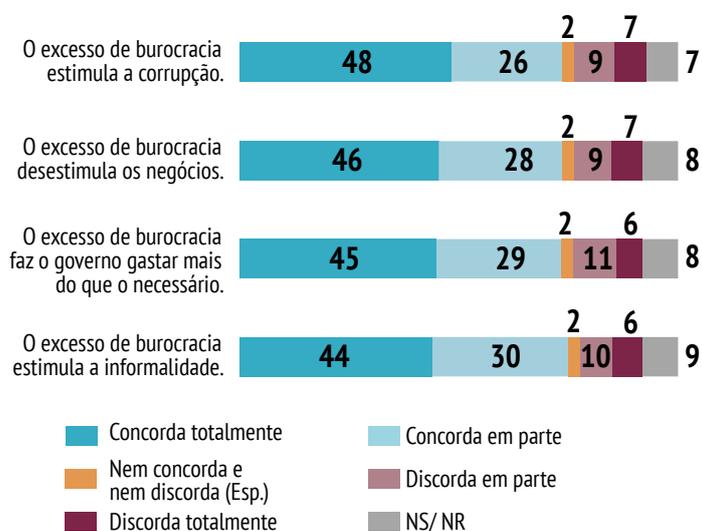
1- <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes-e-estatisticas/>

6 Excesso de burocracia prejudica o Brasil

Cerca de três quartos da população considera que o excesso de burocracia é prejudicial para o Brasil. O brasileiro concorda, total ou parcialmente, que o excesso de burocracia estimula a corrupção e a informalidade, desestimula os negócios e aumenta o dispêndio de recursos públicos.

Efeitos do excesso de burocracia sobre o Brasil

Percentual de respostas (%)

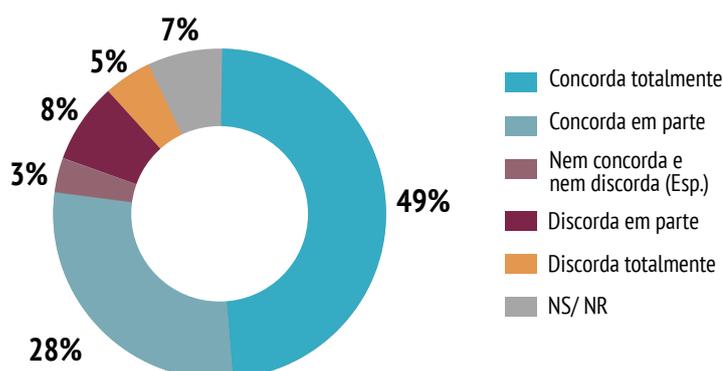


7 O excesso de burocracia dificulta o crescimento do País

Os efeitos do excesso de burocracia – encarecimento dos preços dos produtos, aumento dos gastos do governo, estímulo à informalidade e à corrupção, desestímulo aos negócios – dificultam o crescimento do País. Na opinião de 77% dos brasileiros, uma das principais dificuldades para o Brasil crescer é o excesso de burocracia. Apenas 13% discordam, total ou parcialmente, com a afirmativa.

Uma das principais dificuldades para o Brasil crescer é o excesso de burocracia

Percentual de respostas (%)



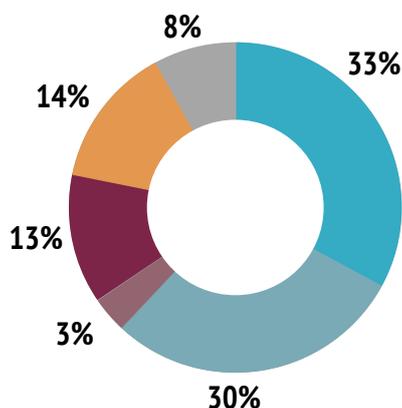
O percentual de concordância é maior quanto mais elevada é a renda familiar do brasileiro. Para entrevistados com renda familiar acima de cinco salários mínimos, o percentual de concordância, total ou parcial, alcança 82%. Esse percentual cai para 68% entre os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo.

8 A burocracia é importante, o problema é o excesso

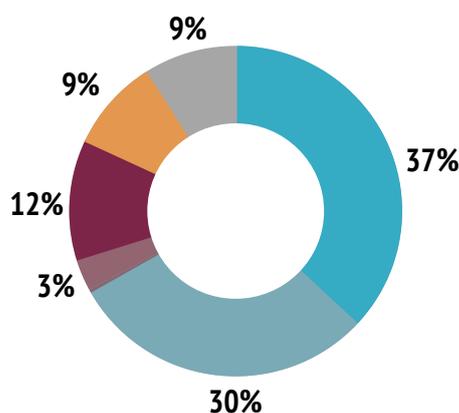
A população brasileira condena o excesso de burocracia, na medida em que ela impõe procedimentos redundantes e desnecessários, mas reconhece a necessidade e a importância de regras que inibam desvios de conduta.

Para 63% dos brasileiros, a burocracia é considerada um mal necessário, um aumento de 6 p.p. na comparação com a pesquisa de 2012. Adicionalmente, cerca de dois terços dos brasileiros (67%) afirma concordar, total ou parcialmente, que a burocracia no serviço público é importante para evitar o uso indevido dos recursos públicos.

A burocracia é um mal necessário
Percentual de respostas (%)



A burocracia no serviço público é importante para evitar o uso indevido dos recursos públicos
Percentual de respostas (%)



- Concorda totalmente
- Concorda em parte
- Nem concorda e nem discorda (Esp.)
- Discorda em parte
- Discorda totalmente
- NS/ NR



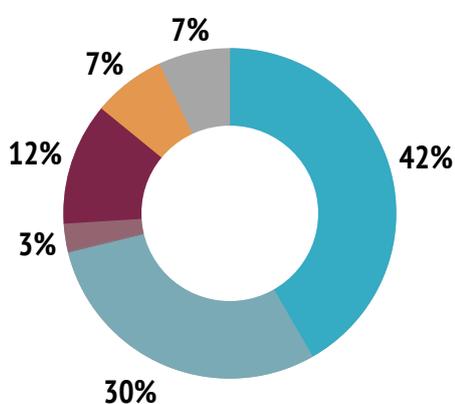
Sul é a região que mais atribui benefícios ao uso da burocracia

A percepção de que a burocracia no serviço público é importante para evitar o uso indevido dos recursos públicos é maior entre os entrevistados da Região Sul: 72% concordam total ou parcialmente com a afirmativa. Entre os entrevistados das regiões Norte/Centro-Oeste, esse percentual cai para 58%.

9 A redução da burocracia deve ser uma das prioridades do governo

A maioria da população brasileira acha que a redução da burocracia deve ser uma das prioridades do governo: 42% concordam totalmente que o governo deveria eleger o combate à burocracia como uma de suas prioridades e 30% concordam parcialmente. Apenas 7% discordam totalmente da afirmativa.

O governo deveria eleger o combate à burocracia como uma de suas prioridades
Percentual de respostas (%)



- Concorda totalmente
- Concorda em parte
- Nem concorda e nem discorda (Esp.)
- Discorda em parte
- Discorda totalmente
- NS/ NR



Priorização da redução da burocracia apresenta diferenças regionais significativas

Na Região Sudeste, 41% dos entrevistados afirmam concordar totalmente com a priorização do combate à burocracia pelo governo. Por outro lado, no Sul apenas 24% concordam totalmente em eleger o tema como prioritário.



10 Unificar documentos pode reduzir o excesso de burocracia

Para 77% dos brasileiros, os documentos de identificação (RG, CPF, CNH, Título de eleitor, PIS/ PASEP) deveriam ser unificados. A medida reduziria o excesso de documentos exigidos para que os cidadãos possam exercer seus direitos e deveres.



8 em 10 brasileiros com renda familiar acima de cinco salários mínimos defendem a unificação de documentos de identificação

Entre os entrevistados com renda familiar acima de cinco salários mínimos, o percentual de apoio à unificação de documentos é de 81%. Para os brasileiros com renda familiar de até um salário mínimo, o percentual cai para 70%.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

www.cni.org.br/rsb



Dados da pesquisa

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Número de entrevistas: 2002 em 142 municípios.
Período de coleta: 05 a 08 de dezembro de 2014.